



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

## Concurso Vestibular 2005

### 17/01/05

#### INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Nesta prova, há dois tipos de questões:  
*Questão discursiva*, na prova de Redação.  
*Questões de múltipla escolha*, nas provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Espanhol, em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

2

REDAÇÃO  
LÍNGUA PORTUGUESA  
LITERATURA BRASILEIRA  
LITERATURA PORTUGUESA  
ESPAÑHOL

SALA

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

# Folha rascunho da Redação

Marque a opção que você escolheu. Não esqueça de marcar também na versão definitiva.

1

2

3

## REDAÇÃO

\_\_\_\_\_ (título)

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Limite mínimo

21

22

23

24

25

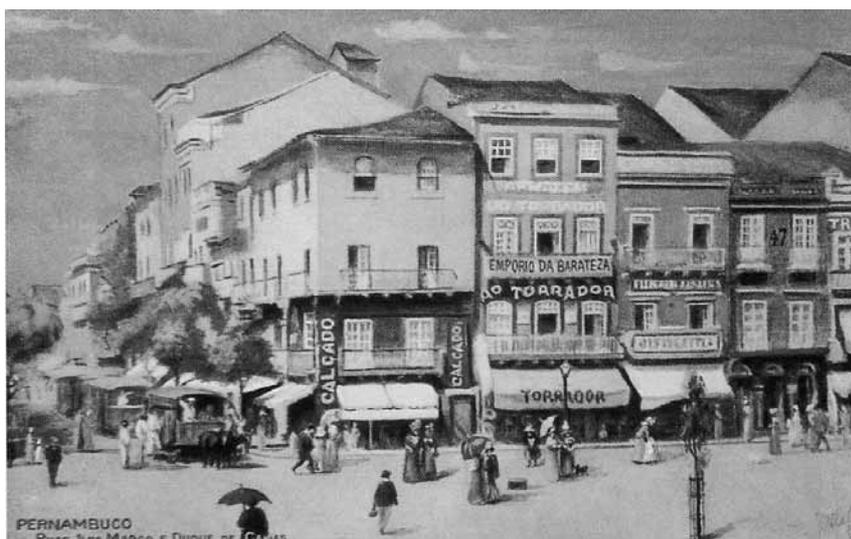
## REDAÇÃO

Para elaborar sua redação você deve escolher **UMA** entre três possibilidades para a abordagem da temática indicada. Observe rigorosamente as instruções a seguir.

### INSTRUÇÕES

1. A sua redação deve focalizar a temática proposta.
2. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
3. Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
4. Use a prosa como forma de expressão. Circunstancialmente, sua linguagem poderá ser adequada à situação de uso.
5. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
6. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
7. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
8. Verifique se, na folha da versão definitiva da redação, o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
9. O tempo para a transcrição da redação na folha da versão definitiva está contido na duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.

A elaboração de um cartão postal ou a produção de um cartaz comemorativo do aniversário de fundação de uma cidade constituem registros destinados a rememorar a influência de uma determinada organização do espaço na trajetória particular dos indivíduos. Observe as imagens a seguir, que revelam detalhes do cotidiano urbano em duas cidades e dois momentos diferentes.



Pernambuco, 1906



Paraná, 2004

Com base na leitura do cartão postal e do cartaz, repletos de elementos ordenadores da memória social de duas comunidades brasileiras distintas, escolha **UMA** das proposições a seguir para elaborar a sua redação.

1. Elabore um texto dissertativo que explicita a importância dos artefatos integrantes da cultura material para a compreensão de mundo concebida pelo olhar do(s) indivíduo(s).
2. Escreva uma narrativa que aborde uma experiência marcante estimulada pela observação do cotidiano de uma determinada cidade.
3. Redija um artigo de opinião, a ser encaminhado à coluna “Espaço do Leitor” de um jornal de circulação local, cujo foco seja a relação entre a paisagem e a sua tradução por meio de um cartão postal ou cartaz comemorativo.

As questões de 01 a 04 referem-se aos textos I e II.

TEXTO I

CORTE

O dia segue normal. Arruma-se a casa. Limpa-se em volta. Cumprimenta-se os vizinhos. Almoça-se ao meio-dia. Ouve-se rádio à tarde. Lá pelas 5 horas, inicia-se o de sempre. (MELLO, Maria Amélia. Corte. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 686, ano XIV, 04 nov.1979. Suplemento Literário, p. 92.)

TEXTO II

SOLAR

Minha mãe cozinhava exatamente:  
arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.  
Mas cantava.

(PRADO, Adélia. *O Coração disparado*. 3. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. p. 28.)

01- Sobre o texto I, considere as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de uma seqüência de fatos dispostos de forma desconexa e sem coerência, conforme o que é destacado no título.
- II. As ações do texto vêm representadas por termos acompanhados de um “se” com valor reflexivo.
- III. A série de ações relatadas pelo texto coincide com o cotidiano doméstico.
- IV. O anonimato típico de uma dona de casa em sua rotina faz-se notório pela ausência de identificação de quem pratica as ações.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

02- Sobre o texto II, considere as afirmativas a seguir.

- I. O verbo “cantar” remete a uma prática que contrasta com o prosaico pouco expressivo do cotidiano.
- II. Os ingredientes enumerados – arroz, feijão-roxinho e molho de batatinhas – representam o descaso da mãe com a família.
- III. O último verso é introduzido por uma conjunção que expressa o sentido de oposição.
- IV. O texto é narrativo porque os atos de cozinhar e cantar são mostrados em uma seqüência cronológica.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

03- Com base nos textos I e II, é correto afirmar:

- a) Em ambos os textos, há referências explícitas a uma figura feminina como agente das ações mencionadas.
- b) A ênfase em uma ação tipicamente feminina revela-se com mais clareza em “Corte” através da frase “Almoça-se ao meio-dia”.
- c) Em “Solar”, sobressai a idéia de cumplicidade entre o sujeito lírico e a figura materna, que torna o cotidiano

doméstico menos enfadonho.

- d) As autoras expõem posicionamentos feministas que sugerem ser a subversão a melhor resposta à opressão masculina.
- e) Em “Solar”, há uma espécie de perturbação do sujeito lírico com a inconstância da ação da figura materna.

04- Com base nos textos I e II, considere as afirmativas a seguir.

- I. Como “Corte” está em forma de prosa, sua caracterização destoa da estrutura comum em poemas.
- II. A ausência de expressão em primeira pessoa inviabiliza a caracterização de “Corte” como texto literário.
- III. O fato de “Solar” possuir apenas três versos constitui prática literária inovadora, sem precedentes entre as manifestações poéticas brasileiras.
- IV. O uso de primeira pessoa em “Solar” auxilia o caráter de subjetividade que se pode atribuir ao poema.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

As questões de 05 a 08 referem-se ao texto III, extraído do sexto capítulo de *Quincas Borba* (1892), de Machado de Assis (1839-1908).

TEXTO III

“Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.”

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 648-649.)

05- Nessa passagem, quem fala é Quincas Borba, o filósofo. Suas palavras são dirigidas a Rubião, ex-professor, futuro capitalista, mas, no momento, apenas enfermeiro de Quincas Borba. É correto afirmar que a maneira como constrói esse discurso revela preocupação com:

- a) A clareza e a objetividade, uma vez que visa à compreensão de Rubião da filosofia por ele criada, o *Humanitismo*.
- b) A emotividade de suas palavras, dado objetivar despertar em Rubião piedade pelos vencidos e ódio pelos vencedores.
- c) A informação a ser transmitida, pois Rubião, sendo seu herdeiro universal, deverá aperfeiçoar o *Humanitismo*.
- d) O envolvimento de Rubião com a filosofia por ele criada, o *Humanitismo*, dada a urgência em arregimentar novos adeptos.
- e) O estabelecimento de contato com Rubião, uma vez que o mesmo possui carisma para perpetuar as novas idéias.

**06- Com base nas palavras de Quincas Borba, considere as afirmativas a seguir.**

- I. As duas tribos existem separadamente uma da outra.
- II. A necessidade de alimentação determina os termos do relacionamento entre as duas tribos.
- III. O relacionamento entre as duas tribos pode ser amistoso (“dividem entre si as batatas”) ou competitivo (“uma das tribos extermina a outra”).
- IV. O campo de batatas determina a vitória ou a derrota de cada uma das tribos.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

**07- O Humanitismo, filosofia criada por Quincas Borba, é revelador:**

- a) Do posicionamento crítico de Machado de Assis aos muitos “ismos” surgidos no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
- b) Da admiração de Machado de Assis pelos muitos “ismos” surgidos no início do século XX: futurismo, impressionismo, dadaísmo.
- c) Da capacidade de Machado de Assis em antever os muitos “ismos” que surgiriam no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
- d) Da preocupação didática de Machado de Assis com a transmissão de conhecimentos filosóficos consolidados na época.
- e) Da competência de Machado de Assis em antecipar a estética surrealista surgida no século XX.

**08- Ao definir a paz como “destruição” e a guerra como “conservação”, o autor do texto:**

- a) Serve-se de um recurso argumentativo incompatível com a realidade a que se refere.
- b) Critica aqueles que sentem repugnância ou pedem misericórdia para os povos derrotados na guerra.
- c) Baseia-se em uma forma de raciocínio relacionada a uma situação hipotética específica.
- d) Procura comprovar que, embora pareça ser uma solução, a guerra traz grandes prejuízos à humanidade.
- e) Refere-se à guerra para destacar as diferenças entre o funcionamento da economia nas sociedades primitiva e moderna.

**As questões de 09 a 12 referem-se ao texto IV.**

#### TEXTO IV

“Ainda estava sob a impressão da cena meio cômica entre sua mãe e seu marido, na hora da despedida. Durante as duas semanas da visita da velha, os dois mal se haviam suportado; os bons dias e as boas tardes soavam a cada momento com uma delicadeza cautelosa que a fazia querer rir. Mas eis que na hora da despedida, antes de entrarem no táxi, a mãe se transformara em sogra exemplar e o marido se tornara o bom genro. ‘Perdoe alguma palavra mal dita’, dissera a velha senhora, e Catarina, com alguma alegria, vira Antônio não saber o que fazer das malas nas mãos, gaguejar – perturbado em ser o bom genro. ‘Se eu rio, eles pensam que estou louca’, pensara Catarina franzindo as sobrancelhas. ‘Quem casa um filho perde um filho, quem casa uma filha ganha mais um’, acrescentara a mãe [...]”

(LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 109-111.)

**09- Com base no texto, é correto afirmar que Catarina:**

- a) Sente um certo tédio por ser obrigada a participar do episódio de despedida de sua mãe.
- b) Diverte-se observando o constrangimento do marido e da mãe no episódio da despedida.
- c) Embora ansiasse pela partida da visitante, sente muita tristeza ao final da visita da mãe.
- d) Certifica-se de que a mãe e o marido, para sua tristeza, jamais poderiam manter um bom relacionamento.
- e) Compartilha do sofrimento vivenciado pela mãe e pelo marido na hora em que se despedem.

**10- Na frase “Perdoe alguma palavra mal dita”:**

- a) A idéia de incerteza vem expressa pelo pronome indefinido “alguma”.
- b) A indicação de ordem é representada pela forma verbal no imperativo.
- c) A rudeza do falante é expressa pela forma verbal imperativa.
- d) A referência a um momento anterior da narrativa está representada pela expressão de tempo “mal”.
- e) A palavra “mal” representa o precário nível de instrução do personagem.

**11- A causa da repressão do riso, nesse texto, está:**

- a) No respeito ao marido, às vezes descontrolado em suas reações.
- b) Na obediência à mãe, muito repressiva, mesmo na idade adulta da filha.
- c) Na intenção de evitar o estranhamento do marido e da mãe.
- d) No medo de desencadear ainda mais discussões entre o marido e a mãe.
- e) No temor de uma nova internação no hospício.

**12- É correto afirmar que o texto foi extraído:**

- a) Do final do conto, que focaliza a visita de Severina, a velha, ao casal.
- b) Da parte intermediária do conto, pois a parte anterior privilegia as reflexões da velha, enquanto a parte seguinte, os pensamentos de Catarina.
- c) Do final do conto, após uma divisão de foco entre os pensamentos de Antônio, o marido, e de sua esposa Catarina.
- d) Do início do conto, e, após esta passagem, o foco continua voltado para mãe e filha até se deslocar para os pensamentos do marido sobre esposa e filho.
- e) Do início do conto, pois, após esta passagem, o foco se volta para os pensamentos de Catarina sobre a mãe, o filho e o marido.

**As questões de 13 a 15 referem-se ao texto V.**

#### TEXTO V

“A China sempre teve uma das menores taxas de obesidade do mundo. Até pouco tempo atrás, apenas 2% da população do país sofria com o excesso de peso. Na França, na Itália, na Inglaterra e no Japão a obesidade também não era vista como um problema de saúde relevante. Nos últimos anos, a população de obesos nesses países começou a crescer em ritmo preocupante. A questão é tão grave que, recentemente, a Organização Mundial de Saúde lançou um alerta no qual a obesidade é apontada como epidemia mundial. O problema aflige países ricos e pobres. Mesmo na África e na América Latina, onde ainda há muitas pessoas comendo aquém do necessário, a proporção de obesos está aumentando. Pesquisas apontam que até em comunidades indígenas cresce o número de obesos. Segundo as autoridades médicas, caso essa tendência não mude, uma das principais causas de mortalidade nos próximos anos serão as doenças associadas ao excesso de peso.”

Os estudos indicam que a obesidade se alastra em decorrência de uma combinação de hábitos alimentares pouco apropriados e quase nenhuma atividade física. Inventores do *fast food* e amantes das dietas ricas em açúcares e gorduras, os Estados Unidos foram os primeiros a sentir o problema. Numa fase seguinte, o mal atingiu o mundo todo. Há um outro detalhe que pesa na balança. No passado, os alimentos eram mais saudáveis e mais difíceis de encontrar. Hoje, é possível achar comida em qualquer esquina, a preços módicos. Já se provou que as pessoas ingerem uma quantidade significativamente maior de calorias. Para os médicos, embora o mal seja coletivo, a solução é individual. Eles sugerem às pessoas que sigam dietas mais balanceadas e que se dediquem às atividades físicas. Não há mágica. Pesquisas já provaram que com uma caminhada diária de apenas meia hora se reduz em 30% o risco de uma pessoa tornar-se obesa. Outra sugestão dos especialistas é observar as crianças. Estatísticas internacionais dão conta de que a doença chega cada vez mais às faixas mais jovens. Nos Estados Unidos, 15% das crianças são obesas.”

(Uma Epidemia mundial. *Veja*, São Paulo, n. 1845, p. 94, mar. 2004.)

**13- Assinale a alternativa cujos termos substituem, respectivamente, *aquém*, *alastra* e *módicos*, sem alterar o sentido das frases no texto transcrito.**

- Mais, estende e pequenos.
- Abaixo, difunde e escassos.
- Acima, enche e modernos.
- Além, espalha e ilimitados.
- Menos, propaga e reduzidos.

**14- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

- O crescimento do número de obesos nos países subdesenvolvidos, como os da África e da América Latina, bem como em suas comunidades indígenas, reflete a equiparação dos padrões de consumo no planeta.**
- A preocupação da comunidade médica acerca da obesidade deve-se ao fato de esta ser responsável por uma série de doenças fatais associadas ao excesso de peso.**
- Segundo os médicos, dieta balanceada e atividades físicas são imprescindíveis para a prevenção da obesidade.**
- Como recomendação de profissionais, é necessário, além de tratar os adultos obesos, evitar o problema entre as crianças.**

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- I e II.
- I e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

**15- É correto afirmar, de acordo com o texto, que são conseqüências do crescimento atual do número de obesos:**

- A adoção de hábitos alimentares inapropriados e a classificação da obesidade como epidemia.
- O aumento da mortalidade por excesso de peso e a classificação da obesidade como epidemia.
- A ausência de atividade física e a adoção de dietas mais balanceadas.
- A oferta abundante de alimentos com maior número de calorias e o aumento da mortalidade por excesso de peso.
- A adoção de dietas mais balanceadas e o aumento da obesidade entre crianças.

**As questões de 16 a 18 referem-se ao texto VI.**

## TEXTO VI

“Se não havia ninguém na casa, além dele e Maria... Intrigado, experimentou o trinco: no quarto cor-de-rosa penteadeira oval. Uma, duas, três bonecas de luxo. E, da cama, sentadinha, sorria a gorda senhora.

– Entre, seu moço.

Dois passos no reino das bonecas: ar adocicado de incenso, pó-de-arroz, esmalte de unha.

– É parenta da Maria?

– Não adivinha? – E sorria, faceira, lábio muito pintado. – É minha filha.

– Tão jovem... – Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho. – Parece irmã!

No canto do espelho alinhavam-se os galãs de cinema.

– Muito gentil. Você quem é?

– Amiguinho dela.

A gorda afastou o abajur, aninhada na sombra misteriosa. Esqueceu no joelho a revista, em gesto pudico fechou o quimono encarnado.

– Aceita um bombom? – e retirou do lençol uma caixa dourada. – Como escondida...

Lambeu o dedinho curto, a tirar o bracelete:

– Segredo de nós dois!

– De mim ela não vai saber – e beliscava o cacho loiro da boneca.

– O moço não quer sentar?

Ao vê-lo correr o olho, encolheu-se no canto:

– Lugar para mais um.

Respeitoso na beira da cama, apanhou a revista de fotonovela.

– Os dois brigaram?

– Sabe como ela é.

Aborrecido virava as páginas: dedo peganhento de chocolate o olhinho gorducho.

– É recheado de licor! – e oferecia na ponta da língua um bocado meio derretido.

Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?

Largou a revista ao pé da cama – voltar à Maria e pedir mil perdões? Na mesinha o retrato em moldura prateada.

– Sou eu.

A menina com a cesta de amora.

– Já fui bonita.

– Ainda é – retrucou alegre –, ainda é.

Muito sério ao dar na sombra com o olho arregalado de sapo debaixo da pedra.

– Seu diabinho! – agarrou-lhe o polegar na mão lambuzada e, antes de soltá-lo, um apertão e mais outro.

Nada de avozinha, é mesmo o lobo. Ao mexer a cabeça, girava a parede e, enxugando o suor da testa, voltou-se para ela:

– Tem alguma bebida?

Exibiu os dentes alvares de pouco uso:

– Sou melhor que bebida.

Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo? Vislumbrou a cara na sombra: balofa, sem sobranceira, o cabelo ralo. Por cima do quimono apalpou-lhe o peito: apesar de velha, o seio durinho.

– Quer minha perdição? – Meu Deus, a voz dengosa de menina. – Ai, diabinho peralta!

Brincalhona, correu a unha pela nuca. De repente o gemido rouco:

– Feche a porta.

(TREVISAN, Dalton. Chapeuzinho Vermelho. In: *O Vampiro de Curitiba*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 72-74.)

**16- Leia as correlações estabelecidas entre as frases do conto e suas interpretações.**

- I. "Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho". **Esta frase corresponde à impressão inicial do rapaz sobre a mãe da namorada quando ainda desconhece as suas artimanhas.**
- II. "Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?". **Esta frase corresponde a um momento em que o rapaz ratifica suas suspeitas anteriores quanto à senhora e se sente emocionalmente fragilizado diante dela.**
- III. "Nada de avozinha, é mesmo o lobo." **Esta frase corresponde a uma etapa em que o rapaz sai de seu torpor, ressaltando que, a partir dali, ele estaria recuperando o controle da situação.**
- IV. "Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo?". **Esta frase corresponde à convicção de que a senhora não era uma vítima e ao espírito de análise demonstrado pelo personagem do rapaz.**

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

**17- É correto afirmar que esse segmento do conto corresponde:**

- a) A um encontro marcado entre os dois personagens que ainda não se conheciam até aquela ocasião.
- b) Ao momento em que o rapaz, que havia brigado com sua namorada, descobre a presença da mãe na casa, mas depois retorna aos braços da amada, com asco daquela mulher.
- c) À descoberta da sexualidade pelo menino, que, após uma briga em seu namoro inocente com a filha daquela senhora, conhece a mãe dela e é por ela seduzido.
- d) A uma passagem constrangedora em que o rapaz sente um misto de atração e repulsa, mas se entrega à tentação sem remorso ou grandes conflitos por trair a namorada.
- e) A um duelo entre os personagens, do qual o rapaz sai vencedor, pois ele tortura a senhora, fazendo com que ela se apaixone por ele, abandonando-a em seguida, ignorando suas súplicas.

**18- Com base no conto "Chapeuzinho Vermelho", do qual este trecho foi extraído, e nos demais contos de O vampiro de Curitiba, é correto afirmar:**

- a) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino demonstra sua violência ao maltratar os personagens femininos, ocasionando a morte simbólica da mulher.
- b) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino desse conto está imune à timidez e aos conflitos interiores que tornam difícil sua aproximação das mulheres.
- c) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino enfrenta situações assustadoras diante daqueles que tripudiam sobre sua ingenuidade e desconhecimento da vida.
- d) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino é bem sucedido nas conquistas sexuais, sem sofrer, como em outros contos, a privação dos próprios desejos.
- e) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino vive às voltas com uma atmosfera erótica que se sobrepõe à idéia de um amor espiritualizado e eterno.

**As questões 19 e 20 referem-se aos textos V e VI.**

**19- Sobre a obesidade, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas entre os textos V e VI.**

- a) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI provoca compaixão no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como um problema de saúde.
- b) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI acarreta repulsa e impede a atração no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como problema estético e de saúde.
- c) A obesidade no texto V é vista como problema estético e de saúde, enquanto que o fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI é motivo de intensificação do desejo sexual do rapaz.
- d) A obesidade no texto V é vista como problema de saúde causado por hábitos como o do personagem gordo do texto VI: ingestão de guloseimas, que deixa o rapaz entre o nojo e o desejo.
- e) A obesidade no texto V é vista como recente problema individual de saúde, mas encarada como qualidade estética no personagem do texto VI, escrito em uma época de valorização da mulher gorda.

**20- Assinale a alternativa que apresenta a correlação adequada entre o personagem feminino do texto VI e as situações apresentadas no texto V:**

- a) O personagem usa um quimono, demonstrando ser originário do Oriente, onde também se sofre com a obesidade.
- b) O personagem "tão jovem", como se expressou o rapaz, é uma das vítimas dos recentes avanços da obesidade.
- c) O personagem, como um latino-americano, come aquém do necessário e, mesmo assim, é obeso.
- d) O personagem, como outros obesos, segue dietas balanceadas e se dedica a atividades físicas.
- e) O personagem, à semelhança de outros obesos, apresenta hábitos alimentares pouco apropriados.

**ESPAÑOL**

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 23.**



**El miedo aún viaja en los trenes**

El ambiente que se respira en el tren de la línea C-7 entre Príncipe Pío y Alcalá de Henares es tenso. Unos se sumergen en la lectura del periódico, otros miran fijamente por la ventana o simplemente al suelo. Nadie habla. Hay quienes no dejan de mirar una y otra vez el reloj. "¿Cuándo llegaremos por fin?", parecen pensar.

Pero desde el 11 de marzo ya nada es como antes en la red de cercanías de Madrid. Y a los cerca de un millón de personas que utilizan este servicio a diario el trauma los perseguirá todavía por mucho tiempo. Un gesto, algún pequeño detalle, muchas veces son suficientes para que los ojos se llenen de lágrimas. Como el crespón negro que el señor de enfrente lleva en señal de luto. O como un anuncio de la empresa estatal de trenes Renfe que publicaban hoy los diarios: "Gracias por vuestra ayuda, por vuestras lágrimas, por vuestra solidaridad, por estar a nuestro lado y al lado de todas las víctimas del horror. Gracias a todos de corazón", rezaba. Mientras el tren continúa su camino, en el mismo periódico la

mirada se fija en la lista de los 182 muertos ya identificados. La mayor, Alicia, tenía 63 años. La menor se llamaba Patricia, era de Polonia y apenas tenía siete meses. Aunque eso no es del todo correcto: en el listado, donde pone "edad", aparece también la palabra "feto". Era un bebé que nunca llegó a nacer. A Anabel, su madre, la muerte la sorprendió con 29 años.

(Adaptado. Disponível em: <<http://www.iblnews.com/noticias/03/103419.html>>. Acesso em: 17 mar. 2004.)

**21- Sobre o texto do cartaz: “11 – Madrid. No os olvidamos”, é correto afirmar:**

- a) As vítimas do atentado de 11 de março não serão mais lembradas pela população de Madri.
- b) A população de Madri não ouvirá mais as ameaças dos terroristas responsáveis pelo atentado de 11 de março.
- c) A população de Madri deseja esquecer a ação terrorista ocorrida em 11 de março.
- d) As vítimas do atentado de 11 de março em Madri não serão esquecidas.
- e) A cidade de Madri não apoiará mais as ações de grupos terroristas espanhóis.

**22- “Pero desde el 11 de marzo ya nada es como antes en la red de cercanías de Madrid.” Com base neste fragmento do texto, é correto afirmar:**

- a) Desde 11 de março, o serviço de transporte ferroviário de Madri e região está trabalhando com sua capacidade normal.
- b) Com o atentado de 11 de março, foram cancelados os serviços de transporte ferroviário de Madri e região.
- c) Desde 11 de março, a tensão tomou conta dos usuários do serviço de transporte ferroviário de Madri e região.
- d) Desde 11 de março, o serviço de transporte ferroviário deixou de atender as localidades vizinhas a Madri.
- e) Desde o atentado de 11 de março, os usuários deixaram de utilizar os serviços de transporte ferroviário de Madri e região.

**23- A empresa estadual de trens Renfe publicou nos jornais diários:**

- a) Uma oração dirigida às pessoas que mostraram solidariedade às vítimas do atentado.
- b) Um anúncio contendo uma lista de 182 desaparecidos desde a data do atentado.
- c) Um anúncio pedindo orações diárias pelas vítimas do atentado de 11 de março.
- d) Uma oração em homenagem às vítimas Alicia, de 63 anos, e Patricia, de sete meses.
- e) Um anúncio em agradecimento a todos pela ajuda e solidariedade para com as vítimas do atentado.

**Leia o texto a seguir e responda às questões 24 e 25.**

#### **Brasil y sus fronteras**

*La importancia de la presencia hispánica en Brasil, tanto desde una perspectiva histórica como en la situación actual.*

La historia nos lleva a remontarnos a los viajes exploratorios de Cristóbal Colón por la costa de Sudamérica, a la decisiva importancia del Tratado de Tordesillas y a la unión con Felipe II de las coronas de España y de Portugal. Los acontecimientos más recientes nos obligan a recordar la notable incidencia de la inmigración española durante los últimos cien años, que tuvo como territorios de destino principales el sur y el sudeste de Brasil, lo que, unido a la vecindad de los países hispánicos, contribuyó a dar al español una presencia relativamente apreciable y a convertirlo, en el sur, en una lengua cercana y familiar en todo tipo de

relaciones. En los inicios de un nuevo siglo, el español en Brasil es una lengua de prestigio y en expansión, puesto que es vista como una lengua internacional de indudable utilidad debido al nacimiento y a la consolidación del Mercado Común del Sur (Mercosur), a la magnitud de la presencia económica de España y a la influencia de la cultura hispánica en su conjunto.

El contacto histórico de Brasil con los vecinos países hispanohablantes tiene su muestra más clara en las relaciones personales y comerciales establecidas en la frontera con Paraguay, Argentina y Uruguay, que han llegado a transformarse en el Mercosur. Pero ni el español ni la presencia hispánica en Brasil terminan en los territorios de la frontera sureña, por muy importantes que sean, y realmente lo son. Además de con sus vecinos y socios político-económicos, Brasil tiene frontera con Bolivia, Perú, Colombia y Venezuela, y mantiene unas buenas relaciones con Ecuador y Chile, únicos países hispanohablantes sudamericanos con quien Brasil no limita.

(Adaptado de: MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. El español en Brasil: El Español en el Mundo. *Anuario del Instituto Cervantes*, Madrid, Instituto Cervantes, p. 197-228. 2000.)

**24- Com base no texto “Brasil y sus fronteras”, é correto afirmar:**

- a) O Tratado de Tordesilhas e a união das coroas de Espanha e Portugal converteram o espanhol em uma língua essencial para o desenvolvimento econômico do Brasil.
- b) No Brasil, o espanhol adquiriu prestígio e se expandiu devido a vários fatores, entre eles o nascimento e a consolidação do Mercosul.
- c) A história do Brasil, sua colonização e a fronteira com os países que falam o espanhol trouxeram a necessidade da criação de um mercado comum entre estes países e a Espanha.
- d) A grande imigração espanhola para territórios brasileiros só foi possível a partir da união das coroas de Espanha e Portugal.
- e) O Brasil mantém relações sociopolíticas somente com os países que falam o espanhol e com os quais faz fronteira.

**25- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

- I. A valorização da língua e da cultura espanhola no Brasil só foi possível devido ao acordo econômico e comercial entre os países da América e da Espanha.
- II. O espanhol utilizado nas regiões Sul e Sudeste do Brasil fomentou a comunicação nas transações comerciais.
- III. A imigração espanhola nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e a proximidade dos países hispânicos contribuíram para que a língua espanhola, nos últimos anos, estivesse presente em todas as relações.
- IV. O ensino da língua espanhola no Brasil se restringe aos limites geográficos das regiões mais desenvolvidas do país.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

**Leia o texto a seguir e responda às questões de 26 a 30.**

#### **Samba en la favela**

Kelly lleva el ritmo en el cuerpo. A sus siete años, esta mulata es la benjamina del grupo Lactogirls. Son las 11 de la mañana de un martes, y Jaciara, alias “Negona”

(Negrona) – la cantante del grupo, una chica de 23 años robusta y sonriente -, se deja las cuerdas vocales ante el micrófono. Sus compañeras sudan mientras golpean los tambores, timbales, bongós... La música retumba en todo Candeal, la favela de Salvador de Bahía en la que viven y ensayan. Es el espíritu de Candeal: con ganas se puede conseguir mucho. El mismo espíritu que enganchó a Fernando Trueba. El director se trasladó con su equipo a Salvador de Bahía para rodar en Candeal, una favela que en los últimos 20 años ha sufrido una transformación sorprendente. “Nada más pisarlo supe que haría algo aquí”, explica. Ese algo es una película llena de música, cuyo título lo dice todo: “El milagro de Candeal”. Trueba conoció la historia de este barrio de la mano de su ciudadano más ilustre, Carlinhos Brown. Cuando sus éxitos musicales empezaron a reportarle ingresos, el percusionista decidió mejorar las condiciones de vida de la favela donde él mismo nació hace 42 años.

Uno de cada cuatro de los 2.400.000 habitantes de Salvador de Bahía vive en una favela, un barrio de infraviviendas. Candeal es una de ellas, aunque sus habitantes prefieren hablar de “comunidad”. Según el único censo realizado en Candeal y que data de 1997, el 77% de los hogares subsiste mensualmente con un salario mínimo: 260 reales, unos 70 euros. Una miseria. Aunque eso es lo único que Candeal tiene de favela: no hay violencia, no se ven drogas, no se oyen tiros. Lo que sí se puede escuchar es música, a todas horas y en cada esquina. El artífice de este milagro es Antônio Carlos Santos de Freitas, conocido como Carlinhos Brown. Él creció en Candeal cuando el barrio no era más que una selva de caminos de tierra.

El padre de Carlinhos se ganaba la vida pintando fachadas; su madre lavando ropa. A los 10 años, él también se puso a trabajar, llevando agua de casa en casa. Así comenzó a forjarse su conciencia social. “Sentía mucha vergüenza de la situación que vivíamos en mi casa, hasta que empecé a ver que era la misma que la de mis vecinos. No tenía el coraje de cobrarles el agua a las embarazadas”, dice. Carlinhos empezó a tocar en los mismos baldes que usaba para repartir agua. A los 12 años conoció al Maestro Pintado del Bongó, un percusionista que se ganaba la vida como chófer del gobernador de Bahía y que fue su primer maestro. Durante un carnaval, Caetano Veloso escuchó a Carlinhos al frente de los timbales y lo incorporó a su banda. A la vuelta de una gira por Europa, Brown regresó a su barrio y fue testigo de una redada policial que acabó con la vida de cinco de sus habitantes. Entonces, algo se movió en su interior. Compró cien timbales y enseñó a sus vecinos a tocar. Así nació el grupo Timbalada, que hoy es uno de los más famosos de Brasil. El artista ha instalado en la favela un estudio de grabación, al que acuden músicos como Ricky Martin o Manolo García. Otra de las aportaciones de Carlinhos es la Escuela Profesional de Música Pracatum, en la que 150 niños y 170 adolescentes del barrio estudian música popular brasileña.

En 2002, Carlos López, director de la discográfica BMG, viajó a Salvador de Bahía para fichar a Carlinhos Brown. “Cuando descubrí cómo la música podía cambiar la espantosa realidad de una favela, pensé que era una historia digna de ser contada en una película”, recuerda. Tres días más tarde coincidió con Fernando Trueba y le contó lo que acababa de ver. El pasado enero comenzó el rodaje de “El milagro de Candeal”, donde se narra el reencuentro del músico Bebo Valdés con sus raíces africanas y en la que han participado Caetano Veloso, Gilberto Gil, Marisa Montes y el propio Carlinhos Brown. La cinta se estrena a primeros de octubre. “He querido hacer una película que retrate la belleza y el talento, no la pobreza”, señala Trueba. Varios meses de rodaje han hecho que el director se quede prendado de Candeal. Cuando pasea por la favela, llama a cada niño por su nombre. “Son más guapos y felices que los niños de Madrid o Nueva York”, dice.

(Adaptado. Disponível em: <www.marieclaire.es>. Acesso em: 24 ago. 2004.)

**26- Com base no texto, é correto afirmar:**

- a) Carlinhos Brown aperfeiçoou sua formação musical na Escola Profissional de Música Pracatum.
- b) Trezentos e vinte alunos do Candeal estudam na Escola Profissional de Música Pracatum.
- c) A Escola Profissional de Música Pracatum abriga em suas instalações crianças e adolescentes de rua nascidas no Candeal.
- d) Carlinhos Brown mantém um estudio de gravações na Escola Profissional de Música Pracatum, onde gravam artistas famosos de renome nacional e internacional.
- e) Na Escola Profissional de Música Pracatum há um estúdio cinematográfico fundado pelo cantor Carlinhos Brown.

**27- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.**

- I. Lactogirls e Timbalada são grupos musicais que ensaiam no Candeal.**
- II. Carlinhos Brown, já famoso, resolveu melhorar as condições de vida dos habitantes da favela.**
- III. Já adulto, Carlinhos Brown tinha vergonha da situação de pobreza em que vivia com sua família.**
- IV. Carlinhos Brown começou a tocar nos baldes que utilizava para trabalhar.**

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

**28- Sobre o filme “El Milagro de Candeal”, é correto afirmar:**

- a) O diretor Fernando Trueba retrata a história da transformação ocorrida no Candeal, graças às ações sociais e culturais desenvolvidas por Carlinhos Brown nesta comunidade.
- b) O diretor Carlos López narra o reencontro, no Candeal, entre Carlinhos Brown e o músico Bebo Valdés.
- c) O diretor Fernando Trueba retrata a história da carreira de sucesso de Carlinhos Brown, fruto de ações sociais e culturais desenvolvidas no Candeal.
- d) O diretor Fernando Trueba retrata a pobreza da população que vive no Candeal, narrada por grandes intérpretes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Marisa Monte e Carlinhos Brown.
- e) O diretor Carlos López retrata uma história onde se compara a realidade de crianças de Madri e de Nova York com a realidade de crianças do Candeal.

**29- Sobre Carlinhos Brown, é correto afirmar:**

- a) O cantor se afastou do Candeal quando alcançou sucesso e dinheiro.
- b) Seu pai, percusionista, era motorista do governador da Bahia.
- c) O cantor começou a trabalhar aos 12 anos, levando água para sua mãe lavar roupa.
- d) O cantor é fundador do grupo Timbalada.
- e) O cantor começou a tocar aos 10 anos, ensinado pelo Mestre Pintado do Bongó.

**30- “A sus siete años, esta mulata es la benjanina del grupo Lactogirls.” Sobre este fragmento do texto, é correto afirmar:**

- a) A mulata era a mais esperta do grupo.
- b) Ela era a dançarina mais animada do grupo.
- c) A mulata era a caçula do grupo.
- d) Ela era a mais alta do grupo.
- e) Ela era a mais magra do grupo.